

Nome: Davi Augusto Neves Leite

RA: 191027383

Data de Entrega: 06/03/2020

Atividade 2.1 – Modelos de Processo

Método Tradicional: Rational Unified Process (RUP)

O Rational Unified Process é a principal implementação do chamado Processo Unificado (UP). Esse processo, como sendo a base do RUP, foi o primeiro inteiramente adaptado ao uso da chamada UML (Unified Modeling Language), uma das linguagens mais utilizadas pela Engenharia de Software para modelagem e documentação de sistemas. Ou seja, a RUP acaba sendo um dos modelos mais utilizados atualmente.

Suas características são definidas em: descrição clara e precisa; determinação de artefatos de entrada e saída e dependências entre as atividades; seguem um modelo de ciclo de vida bem definido; uso da linguagem UML; dentre outras características. Ou seja, a implementação do RUP simplifica as disciplinas e reduzem o número de artefatos esperados.

As vantagens em se utilizar este modelo consistem em: permitir que o engenheiro de software lide com requisitos variáveis, independentemente de serem provenientes do cliente ou do próprio projeto; enfatizar a necessidade de documentação precisa e; forçar a integração a acontecer durante o desenvolvimento do software, especificamente na fase de construção.

Contudo, as desvantagens são: depender da capacidade de especialistas e profissionais de atribuir as atividades e indivíduos que devem produzir resultados pré-planejados na forma de artefatos; ocorrer um impacto adverso na integração no processo de desenvolvimento em algumas atividades mais fundamentais durante as etapas de teste; é um método bastante complexo (mesmo com incríveis resultados) o que torna sua implementação complicada para empresas e equipes menores.

Rational Unified Process (RUP)

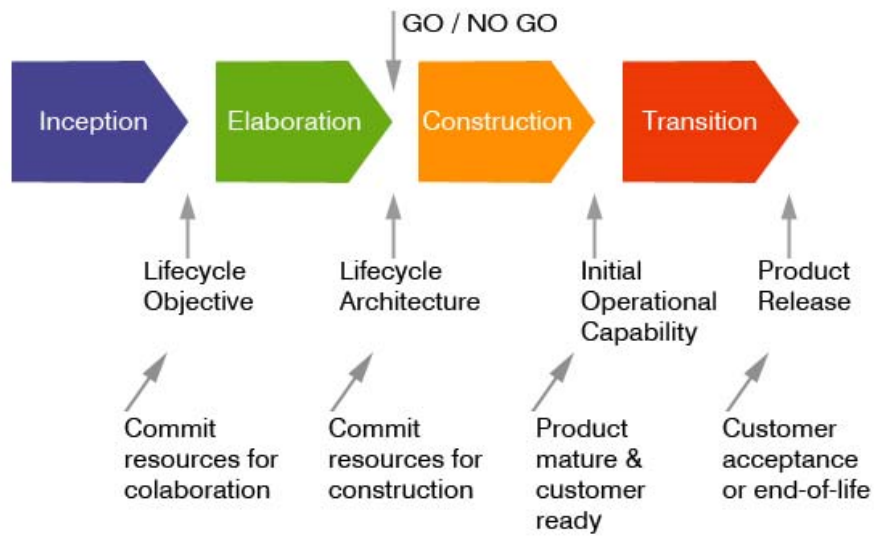


Figura 1: Esquema da implementação do RUP

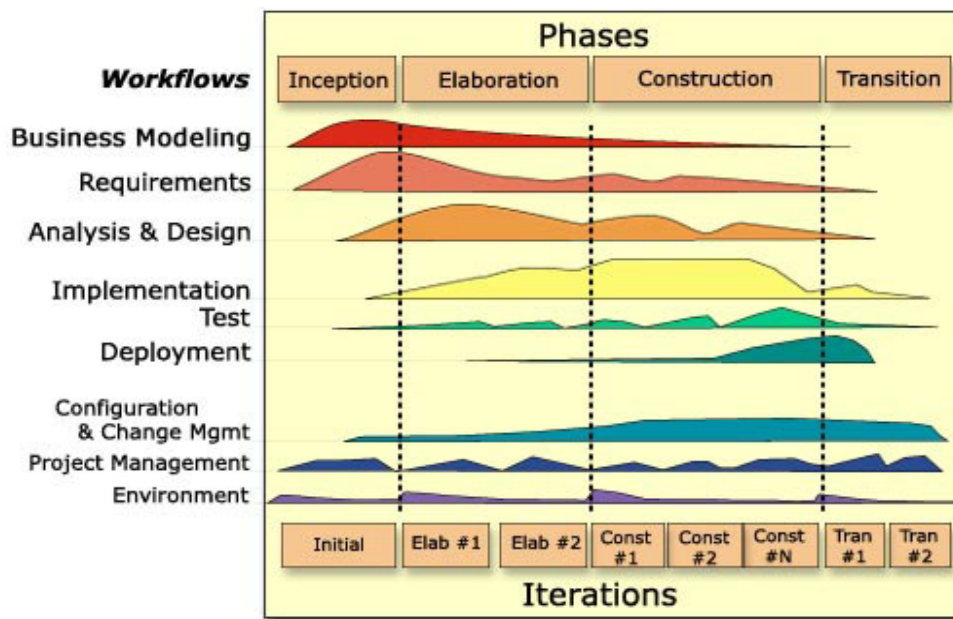


Figura 2: Gráfico das fases de implementação do RUP

Método Ágil: SCRUM

No Scrum, o principal conceito é o chamado “sprint”, que consiste em um ciclo de desenvolvimento de duas semanas a um mês. Neste modelo, existem três perfis importantes: o “Scrum master” (um facilitador e solucionador de conflitos); o “product owner” (o responsável pelo projeto em si, ou seja, indica os requisitos mais importantes) e; o “Scrum team” (equipe de desenvolvimento). Outra característica deste modelo está no chamado “product backlog”, uma lista que mantém as funcionalidades a serem implementadas em cada projeto (requisitos ou desejos do usuário) e pode ser adaptada ao longo do desenvolvimento. Além disso, existe o conceito de “daily scrum” que nada mais é do que uma reunião diária em que os membros da equipe abordam sobre as tarefas realizadas no dia anterior e as necessárias a se fazer (posteriormente).

Num âmbito geral, este modelo está pautado na organização rápida e bem dividida das tarefas, com reuniões diárias para verificar a ocorrência das tarefas pela equipe e, por último, é focado num desenvolvimento de duas semanas a um mês. Caso o “sprint final” não seja aprovado pelo “review” da equipe, o ciclo é reiniciado.

Como vantagens, tem-se: o desenvolvimento “suficientemente bom” que resulta em um produto rentável, mesmo com o projeto em andamento; redução abrupta do tempo de desenvolvimento de outros modelos e sistema de entrega rápida, aumentando as receitas da empresa; a revisão de cada “sprint” antes das próximas tarefas garantem a adaptabilidade do projeto e desenvolvimento conforme expectativas e necessidades; dentre outras vantagens.

Contudo, como desvantagens pode-se constatar: dificuldade do “Scrum máster” em planejar, estruturar e organizar um projeto sem definição clara; as mudanças frequentes e entregas extremamente velozes podem trazer incertezas quanto a qualidade final do produto; gasto de recursos com as reuniões diárias deste modelo; dependência direta da maturidade e dedicação de todos os membros da equipe para a boa construção do projeto; dentre outros fatores.

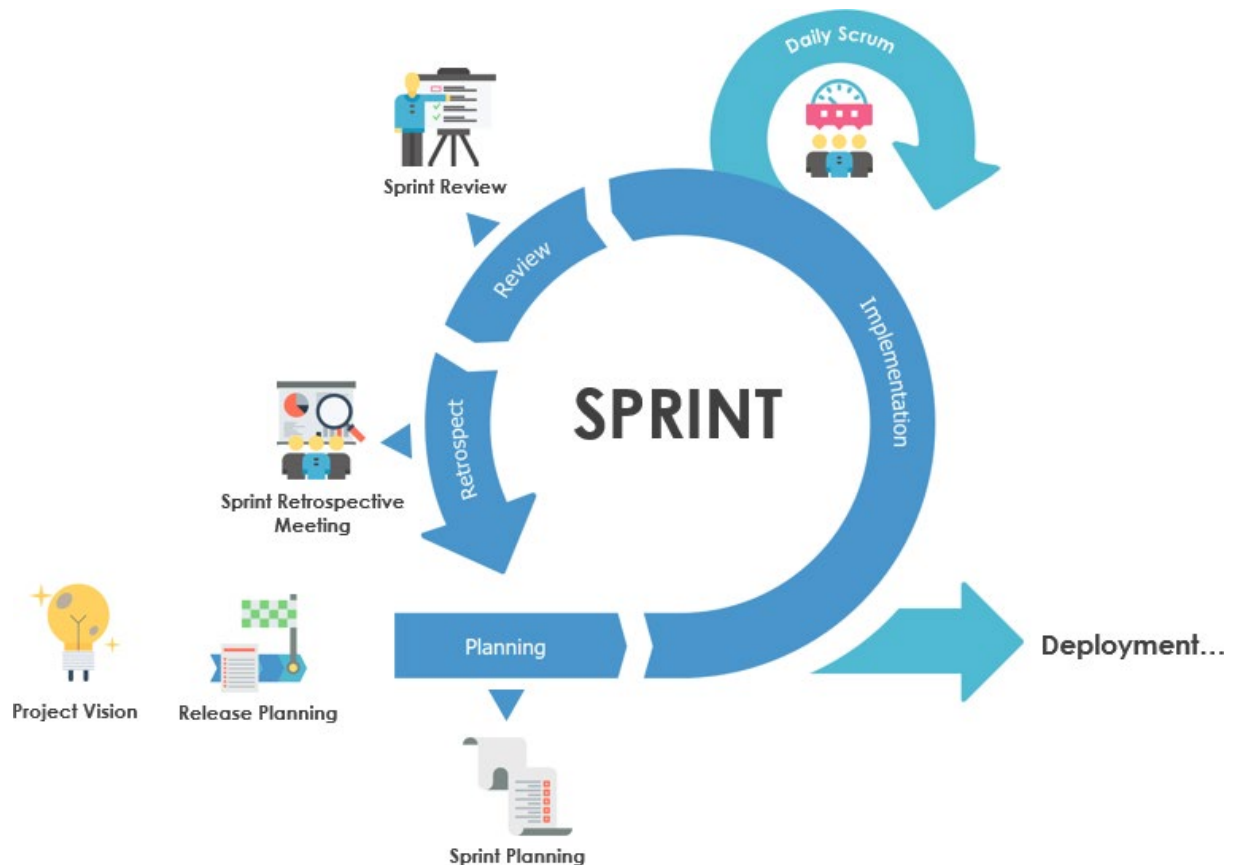


Figura 3: Esquema do modelo SCRUM

Referências Bibliográficas

- <https://activecollab.com/blog/project-management/rational-unified-process-rup>
- https://www.ibm.com/developerworks/rational/library/content/03July/1000/1251/1251_bestpractices_TP026B.pdf
- <https://airbrake.io/blog/sdlc/rational-unified-process>
- <https://techterms.com/definition/rup>
- Wazlawick , R. S. Engenharia de Software Conceitos e Prática, Rio de Janeiro, Elsevier Campus, 2013.
- <https://www.agilest.org/scrum/why-does-scrum-work/>
- <https://smallbusiness.chron.com/advantages-disadvantages-scrum-project-management-methodology-36099.html>
- <https://www.belatrixsf.com/blog/benefits-scrum-software-development/>
- <https://www.visual-paradigm.com/scrum/extreme-programming-vs-scrum/>